Circulação do MUSICAL DOMINGUINHOS isso aqui tá bom demais!



O **Musical Dominguinhos** estreou em 06 de outubro no teatro Faap em São Paulo e tem trilhado uma temporadas e excursões arrebatadoras com casas lotadas e grande exposição de mídia. O espetáculo já recebeu 25.000 pessoas em 50 apresentações.

Sobre o Musical	02
Proposta de patroánio	07
Elenco	12
Criadores	20
Ficha Técnica	24
Saiu na imprensa	26
Depoimentos	32

SOBRe C mUSical

Homenageando o saudoso mestre da sanfona e da música popular, o musical escrito por **Silvia Gomez**, "Dominguinhos: Isso Aqui Tá Bom Demais" tem encantado a plateia do Teatro Faap, em São Paulo, onde fica em cartaz aos finais de semana até o dia 27 de novembro.

Issoporque a obra é feita majoritariamente por grandes conhecedores da obra do artista. Idealizadores do projeto, o diretor **Gabriel Fontes Paiva** e diretora musical **Myriam Taubkin**, que trabalharam durante um bom tempo com o Dominguinhos (1941 – 2013), contam com **Liv Moraes**, cantora, parceira e filha de Dominguinhos no elenco. Além dela, estão em cena **Cosme Vieira**, que tocou sanfona com Dominguinhos

quando ainda era criança, o ator e professor musical Wilson Feitosa, o compositor e arranjador **Zé Pitoco**, de Cupira / PE, que acompanhou

Dominguinhos em inúmeros shows ao longo se sua carreira, um dos grandes expoentes da nova safra de atores e cantores brasileiros **Luiza Fittipaldi** e os conhecidos internacionalmente **Hugo Linns**, músico que é referência brasileira em viola e o aclamado percussionista **Jam da Silva**, os três últimos de Recife/PE.

Dominguinhos conseguiu unir o regional de um Brasil profundo com o que havia de mais moderno na música. Foi um artista que cantou a experiência humana em sua essência mais luminosa,



sempre com leveza, humor, alegria e poesia. Em mais de 55 anos de carreira, Dominguinhos gravou 40 discos com a participação de Gilberto Gil, Elba Ramalho, Wagner Tiso e Yamandu Costa, entre outros.

Suas músicas mais conhecidas são "Eu Só Quero um Xodó" e "Tenho Sede" (parcerias com Anastácia), cujos registros mais famosos foram feitos por Gil na década de 1970, "Isso Aqui Tá Bom Demais" e "De Volta pro Aconchego" (com Nando Cordel), clássico na voz de Elba Ramalho, nos anos 1980, "Abri a Porta" e "Lamento Sertanejo" (com Gilberto GII). "De Volta pro Aconchego" e "Isso Aqui Tá Bom Demais" fizeram parte

da trilha da novela "Roque Santeiro", aumentando a popularidade do artista nos anos 1980. Na mesma década, Chico Buarque gravou "Tantas Palavras".

O texto de "Dominguinhos – Isso Aqui Tá Bom Demais" de Silvia propõe uma homenagem contemporânea do artista e traz toda emoção daquele que acabou se consolidando não somente como o mestre do forró, mas com uma carreira musical própria englobando diversos gêneros como o jazz, o pop e a MPB. A dramaturgia foi escrita ao longo de dois anos a partir de entrevistas com pessoas que conviveram com Dominguinhos, como **Anastácia**, Liv Moraes, além dos próprios Gabriel Fontes Paiva e Myriam Taubkin. Além disso, o jornalista especializado em música **Lucas Nobile**





assina a pesquisa documental que apoiou a escrita. Em todas as apresentações, é possível ver o público cantando e aplaudindo em suas poltronas clássicos que estão no imaginário coletivo de todo brasileiro, como "Eu só quero um xodó" e "Isso aqui tá bom demais".

O musical conta certas passagens da vida e obra de Dominguinhos misturando documento e ficção, já que o artista relembra sua trajetória através de fatos, músicas e parcerias profissionais e afetivas, enquanto conversa com sua maior e fiel companheira, a Sanfona.

PROPOSTA DE PATROCINO







O projeto prevê a CIRCULAÇÃO do espetáculo musical **Dominguinhos - Isso aqui tá bom demais** realizando apresentações presenciais em diferentes cidades do Brasil. O espetáculo está aprovado na lei Federal de incentivo a cultura (Lei Rouanet) para circular pelo Brasil.

Cota APRESENTADOR para duas apresentações em uma cidade.

Contrapartidas

- A empresa será a apresentadora exclusiva na cidade,
- Logo marca com a chancela "apresenta" em todo material gráfico e de assessoria de imprensa,
- Cota de 10% da capacidade do teatro (entorno de 100 a 300 lugares por cidade),
- Ações de ativação proposta pelo patrocinador.

Contrapartida Social

12 palestras para 1200 pessoas entre os 3 conteúdos: Iluminação cênica, Produção cultural e Produção artística de espetáculos musicais.

As cidades, o número de cidades e o números de apresentações podem ser adaptados para melhor atender o patrocinador.

Valor de duas apresentações em cada cidade é R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) via Lei federal de incentivo.

PRONAC 204417

O projeto prevê a CIRCULAÇÃO do espetáculo musical **Dominguinhos - Isso aqui tá bom demais** realizando 6 apresentações presenciais em 3 cidades diferentes do interior do estado de São Paulo. As cidades escolhidas são Ribeirão Preto, Campinas e São José do Rio Preto mas podem ser **alteradas** para melhor atender ao patrocinador.

Cota APRESENTADOR para duas apresentações em uma cidade.

Contrapartidas

A empresa será apresentadora exclusiva na cidade.

Logomarca com chancela "apresenta" em todo material gráfico e de assessoria de imprensa.

Cota de 10% da capacidade do teatro (por volta de 150 lugares por cidade).

Ações de ativação propostas pelo patrocinador.





Contrapartida Social

- . O espetáculo musical irá cobrar o valor máximo de RS 80,00.
- . Serão distribuídos 10%dos ingressos gratuitos para população de baixa renda, estudantes da rede publica e professores da rede pública de ensino. A distribuição será feita após mapeamento de instituições de cada cidade que atendam pessoas dos 3 perfis mencionados e que tenham histórico de realização que traga credibilidade.
- . Acessibilidade física: realização de apresentações em locais que tenham acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;

- . Acessibilidade para deficientes visuais: deficientes visuais terão total compreensão do espetáculo e seu universo, pois as músicas conduzem a narrativa e transportam o espectador através da audição para universos e sensações conforme o desenrolar da história, além de ser disponibilizado o programa do espetáculo em braile para esses espectadores;
- . Acessibilidade para deficientes auditivos: será oferecida tradução em libras para que deficientes auditivos possam acompanhar o espetáculo. Em uma apresentação em cada cidade (totalizando 3 apresentações).

Projeto 44334

Investimento

Valor de duas apresentações em cada cidade é RS 200.000,00 (duzentos mil reais) via Proac ICMS

ELeNcO





Fruto de Recife, é multiartista e estreou recentemente no elenco da série original da Netflix, "Só Se For Por Amor".

Aos 14 anos, viralizou na internet com um vídeo interpretando Sozinho, de Peninha. Desde então, abriu shows de grandes nomes como João Bosco, Zé Renato e Guilherme Arantes, sendo hoje um dos grandes expoentes da nova safra de atores e cantores brasileiros.



COSME VIEIRA sanfoneiro

Tem uma trajetória parecida com o próprio homenageado. Ambos iniciaram a carreira de sanfoneiros ainda crianças e, antes de completarem 10 anos, tocaram para ícones que foram seus padrinhos.

No caso de Dominguinhos, ele tocou para o grande Luiz Gonzaga, que já era conhecido como o Rei do Baião, embora o menino não soubesse disso.

Já Cosme teve como mestre o próprio Dominguinhos. Atualmente, Cosme faz carreira solo, tocando por todo Brasil e desenvolve vários trabalhos tendo acompanhado grandes nomes da música como Ivete Sangalo, Duani, Zeca Baleiro, Mariana Aydar, Liv Moraes, Toninho Horta e outros.







ZÉ PITOCO Zambumba, clarinete e sax alto



Com forte atuação na cena musical brasileira, é um grande representante da música regional nordestina em São Paulo. Transitando sempre com maestria entre o clarinete, o saxofone e a zabumba, esse multi instrumentista e arranjador pernambucano notável exprime todo o cotidiano de um nordestino que vive na capital paulista em música. Tocou com grandes

nomes, entre eles o próprio Dominguinhos, com quem fez inúmeros shows. Atualmente integra o grupo de Antônio Nóbrega, sendo um de seus principais componentes e arranjadores. Foi integrante da Orquestra Popular de Câmara, ao lado de Benjamim Taubkin, Teco Cardoso, Mané Silveira, Guelo, Caíto Marcondes e Monica Salmaso.





GABRIEL FONTES PAIVA Diretor

Dirigiu os espetáculos teatrais "Neste Mundo Louco Nesta Noite Brilhante" de Silvia Gomez; "A Golondrina" de Guillem Clua; "Marte, Você Está Aí?" de Silvia Gomez e "Uma Espécie de Alasca" de Harold Pinter. Concebe e dirige espetáculos musicais como a série Na Mira da Música Brasileira. Atua como curador, pesquisador e editor em projetos culturais de caráter documental, histórico e pedagógico como as mostras "Murilo Rubião - O Reescritor FantásSco" e "Mostra Contemporânea de Arte Mineira" e a publicação "O ConSnente Negro".

Idealizou e realizou mais de 60 projetos culturais de destaque fundamentados em pesquisas e experimentações cênicas e construídos coleSvamente com alguns dos principais artistas do teatro e da música da atualidade no Brasil. Possui seu escritório de produção cultural desde 2001, a Fontes Realizações Artisticas. É diretor artistico da companhia teatral que fundou em 2005 juntamente com Yara de Novaes e Débora Falabella, o Grupo 3 de Teatro. Desde 2004, realiza os concertos do Projeto Memória Brasileira, ao lado de Myriam Taubkin.

MYRIAM TAUBKIN Diretora Musical

Curadora e diretora musical, especializada em espetáculos de música brasileira, desde a década de 70. Com quatro livros, dez CDS e quatro documentários lançados, dirige o Projeto Memória Brasileira, que produz um mapeamento detalhado da nossa música, a partir da pesquisa e da seleção dos mais representativos músicos do Brasil, entre artistas consagrados e revelações musicais, por instrumento ou segmento, em espetáculos gravados ao vivo.

São três décadas de apresentações e registros de pianistas, violonistas, arranjadores, percussionistas, instrumentistas de sopro, sanfoneiros e violeiros, além de encontros de músicos da nova cena brasileira, com participação de mais de quinhentos artistas. É criadora de espetáculos inéditos, entre os quais "Conexão Brasil- Cuba", em 2018 e "100 anos de Garoto, o gênio das Cordas", em 2016. Entre outros trabalhos, ministra cursos de direção artística e é curadora e membro de júris de seleções, festivais e de temporadas musicais.



SILVIA GOMEZ Dramaturga

De 2003 a 2011, integrou o Círculo de Dramaturgia do Centro de Pesquisas Teatrais (CPT-SESC), grupo dirigido por Antunes Filho, onde escreveu e viu encenada a peça O céu cinco minutos antes da tempestade, publicada pela primeira vez no livro Círculo de Dramaturgia, em 2006, pela Editora Sesc. Traduzido para o espanhol, o francês, sueco, alemão, inglês, italiano e mandarim.

Escreveu e encenou ainda as peças teatrais O amor e outros estranhos rumores, Marte, você está aí? e Mantenha fora do alcance do bebê, esta vencedora dos prêmios de melhor dramaturgia APCA 2015 e Aplauso Brasil 2015, além de indicada ao Prêmio Shell. Em 2019, assinou Neste mundo louco, nesta noite brilhante, que teve leituras na Bolívia e no México e indicação ao Prêmio Shell paulistano, categoria melhor dramaturgia.

Em 2020, lançamento da peça-filme A Árvore, exibida em versão on-line, assim como a peça curta Pequena coleção de frases em tempos de fundos pensamentos, uma das vencedoras do concurso internacional Cenas do Confinamento/Escenas del Confinamiento, projeto que reuniu textos em português e espanhol de países da América Latina e da Europa em e-book bilíngue.





Dramaturgia **SILVIA GOMEZ**Direção **GABRIEL FONTES PAIVA**Direção musical **MYRIAM TAUBKIN**Desenho de movimento **ANA PAULA LOPEZ**Desenho de luz **ANDRÉ PRADO** e

Figurino ANA LUIZA FAY
Cenário GABRIEL FONTES PAIVA
Pesquisa documental e consultoria de repertório LUCAS NOBILE
Preparação vocal ANA LUIZA

Assistente de direção **ANA PAULA LOPEZ** e **ANDRÉ PRADO**

Assistente de direção musical **HUGO LINNS** Produção e assistente de cenografia

CAROL BUCECK

Coordenação técnica **ANDRÉ PRADO** Engenharia de som e operação

ALBERTO RANELLUCCI
Assistente de som GUSTAVO MAGRÃO
Assistente de figurino GABRIELA MORÉ

Direção de Palco **DANI COLAZANTE**Estagiaria de cenografia **TATI BENITES**Camareiro **JÔ NASCIMENTO**

Design gráfico **TERESA MAITA**Assessoria de imprensa **POMBO CORREIO**Aulas de dança **DEISE ALVES**Maquiagem **BETO FRANÇA**Fotografia de estúdio e cena

PRISCILLA PRADE

Fotografia de ensaio EDSON KUMASAKA
Social mídia DANIELA STIRBULOV
Vídeo TIAGO MORAES
Gestão de Projeto LUANA GORAYEB
Assistentes administrativos financeiros
BETH VIEIRA e ROGÉRIO PRUDÊNCIO
Produção executiva CAMILA SCHEFFER
Assistência de produção e cena
RAFAELLA BLAT

Direção de produção **DANI ANGELOTTI**Realização **FONTES ARTES** e **PROJETO MEMÓRIA BRASILEIRA**

SAUNA InPRENSA





BQ

"Dominguinhos - Isso Aqui Tá Bom Demais": uma obra que todo brasileiro merece assistir

Olhar Teatral, Por Paty Lopes, Crítica Teatral

U 17/10/2/02/36 16/00/00



un maravilha é sir brosfiera. Digo isso, principalmente, quando me deletro em obras de alguns ártistas do país em que nasci. Sento-me tão orgulhora dessa cultura que carregamos, que chego a emocionar-me diante dos feltos de cada um deled.

Sabemos que o Brazil é intenso e multicultural. Isco nos torna belissimos de certa forma Somos uma junção de culturas diversas somos riquissimos. No entanto, podemos destacar uma região protopora. O Nordeste é uma librica potente de artistas musicals, isso é incontextáve? Para charcebr o que eszrevo, oriento os leitores a assistir Dominguinhos - Isso Aqui Tá Bom Demais", porque é bom Islamate.

Uma obra documental, escrita por Silvia Gomez, uma das melhores dramaturgas do Brasil, premiada e com aptidão nata em escrever para o teatro. Ela nos apresenta a vida de Dominguinhos, com detalhes e cronológia exata dos fatos e feitos da vida do artista. Silvia fez um mergulho lindo e esclarecedor sobre o imenso Dominguinhos. A dramaturga soube elucidar o que merece ser evidenciado nessa trajetória. Soube deixar de lado o que a grande midia dava visibilidade e desnudou toda construção artistica do pernambucano Dominguinhos.

Silvia, com toda sensibilidade, soube trazer artistas que estiveram ao iado do instrumentista, caritor, compositor e eximio sanfoneiro. Elba Ramalho, Gilberto Gil e Gal Costa são alguns deles, mas a homenagem a Luíz Gonzaga foi de uma sutileza imensurávet, principalmente quando entendemos o tamanho da amizade desses dois grandes nomes da música brasileira.

ivia foi fantástica ao trazer para o texto entrevistas de ominguinhos. Assim o ouvimos. Essa aproximação é uma operiência muito bem-vinda, não deixando dúvida que a esquisa foi bem-executada.

A iluminação é um escândalol Gabriel Fontes tem galgado passos nesse sentido, foi indicado ao último prêmio Shell de Iluminação com o espetáculo "Um Precípicio No Mar". Mesmo que eu escrevesse uma biblia, não conseguiria descrever o que vi nesse espetáculo quando me reporto ao desenho de luz que ele oferece ao espectador! A luminação ajuda a compor o cenário, que também é desenhado por ele. A direção é também dele, assim como a idealização desse projeto, que maturou por sete anos. Luzes que falam, que desrudam, que nos deixam excitados na plateia. Em uma das cenas, quando o artista está fazendo uma entrevista, a luz lateral se acende. Fica tudo tão real que é impossível não voltar ao passado. André Prado divide com Gabriel os desenhos de luz, uma assinatura dupla que consiste em uma iluminação potente.

O cenário apresenta quatro grandes pllastras que representam as metrópoles, os arranha-céus. A selva de pedra que vivemos. E, no fundo, temos um pé de cajueiro, que - iluminado - toma-se um tesouro visual, uma pérola aos olhos, que nos remete às raízes do artista homenageado.

O figurino de Ana Luiza é simples, nada que chamasse minha atenção, nada luxuoso tal como o Dominguinhos. As indumentárias masculinas estavam de acordo com o personagem e a época vivida. Já o figurino das atrizes tem umas pregas reverenciando a sanfona do artista em voga. Quanto à Luiz Gonzaga, uma capa linda é posta sobre as costas do artista que o representa. Mas tudo com sutileza. As peças utilizadas de Dominguinhos eram sóbrias e bastante satisfatórias.

Agora vamos aos artistas. Para sermos claros e o leitor entenda um pouco desse projeto, é necessário entender o propósito do idealizador, que foca na qualidade musical que ele queria apresentar ao público. Longe de uma *miméses* (ato de imitar), o espetáculo cria identidade própria, com artistas que também são fãs de Domlinguinhos Diante desse afeto, eles constroem uma obra que todo brasileiro merece acetetr.

Temos somente dois artistas de teatro no palco, os demais do elenco são músicos potentes, do mais alto nível

Os artistas musicais, em seus currículos, tocaram com Marisa Monte, Gilberto Gil, Ivete Sangalo, Fagner, Elba Rannaho, Fábio Junior, Roberta Sá, Luiz Gonzaga e com o próprio Dominguinhos. O projeto tem o propósito de levar à platela musicas de qualidade, o que penso ser justissimo. Afrial, falamos do artista que nos presenteau com clásticos de nossa música, que serão perpetuadas por sua beleza construtiva, não tenho dúvidas.

Cosme Vieira atua como Dominguinhos e dá vida à sanfona. Ele simplesmente nos tira de dentro do Teatro Riachuelo! É possível se perder em emoção com a vida, com as falas da sanfona, porque, nas mãos do artista, ela fala! E ficamos todos IMPACTADOS!

Nota-se uma simplicidade singular do artista e uma soberania pouco vista diante desse instrumento.

Jam da Silva é percursionista O artista interpreta também o eterno Luíz Gornzega. Que coisa mais linda de se vert Ele parece pulsar tal como sua percussão no paico, transcende da alma todo aquele barulho, batidas em couros dos instrumentos. Em uma das cenas, encama Lampião e duela com Dominguinhos, discutindo sobre o xaxado, esse difundido por Lampião, o Rel do Cangaço, figura icônica da cultura nordestina.



MÔNICA BERGAMO

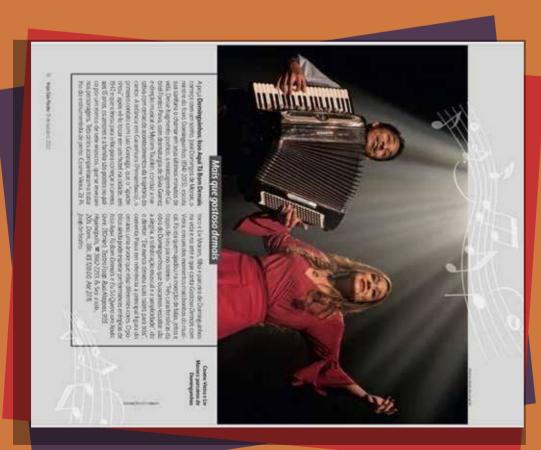
Mãos que levaram a sanfona para além dos domínios de Gonzagão

C2, O Estado de S. Paulo, Ubiratan Brasil 3/10/22



Guia Folha, Folha S. Paulo, Bruno Cavalcanti 11/10/22

Dominguinhos é tema de musical cheio de sucessos do forró





RG, UOL, 29/9/22





Dominguinhos ganha musical cheio de sucessos do forró e com a filha do cantor no















Guia Folha, Folha de S. Paulo, Bruno Cavalcanti 5/10/22





Assista a matéria completa da Globo. Clique aqui.

DEPOI mENTOS





Debora Falabela <u>clique aqui</u>



Marisa Orth <u>clique aqui</u>



Mariana Aydar <u>clique aqui</u>



Anastacia clique aqui



Denise Fraga clique aqui



www.DOmINgUINhOS.cOm.BR



Antoine Kolokathis

19.98159 0015
19 3202 5400 I 11.2613
0000
antoine@direcaocultura.com.br
www.direcaocultura.com.br